



## **BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

### **ATO AUTORIZATIVO DO CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO.**

Engenharia de Produção, autorizado pela Portaria MEC nº 372, de 30 de agosto de 2011, publicada no D.O.U em 31/08/2011

### **HISTÓRICO DO CURSO**

A IES, iniciou suas atividades acadêmicas em 26 de maio de 2000, através da Portaria MEC nº 747, publicada no D.O.U. de 30 de maio de 2000, com o nome de INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DA AMAZONIA-IESAM. Tendo como mantenedora a ORGANIZAÇÃO PARAENSE EDUCACIONAL E DE EMPREENDIMENTOS LTDA - ORPES, sendo em julho de 2014 incorporada ao Grupo Estácio. Em 02 de fevereiro de 2015, conforme Portaria MEC nº 120/2015 passou a ser denominada de FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM - ESTÁCIO BELÉM.

O Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção, ofertado pela Estácio Belém foi autorizado, com base na Portaria nº 372/MEC, de 30/08/2011, publicada no Diário Oficial da União – DOU- em 31/08/2011, a funcionar com 60 (sessenta) vagas anuais, no período matutino e 60 (sessenta) vagas anuais no período noturno, totalizando 120 (cento e vinte) vagas anuais.

O projeto Pedagógico do Curso – PPC -, apresentado para autorização prevê o regime de estudos anual, desta forma, a entrada de alunos calouros ocorria sempre ao início de cada ano, não havendo formação de novas turmas no segundo semestre de cada ano. As primeiras turmas do curso iniciaram em fevereiro de 2012.

Segundo o PPC, a matrícula dos alunos era sempre feita “em bloco”, para todas as disciplinas previstas para aquele período letivo. Eventuais reprovações poderiam ser cursadas em regime de dependência, juntamente com as disciplinas do período. Caso a alunos acumulasse reprovações em quatro ou mais disciplinas, o mesmo deveria obter primeiro as aprovações nestas disciplinas, antes de continuar avançando na integralização de sua matriz curricular.



Durante o ano de 2016 haviam, portanto, apenas duas matrizes curriculares em andamento no curso: a matriz semestral 215 e a matriz anual 2013, esta última aplicada aos alunos do antigo IESAM.

No início do ano de 2017, a matriz curricular anual 2013, sofreu um processo de “semestralização”, dando origem à matriz curricular semestral equivalente – matriz 201301. Esta mudança foi realizada com o objetivo de melhorar a eficiência gerencial do curso, uniformização do atendimento aos discentes, aplicação de políticas de descontos, otimização do uso das plataformas de Tecnologia da Informação, dentre outros.

As duas primeiras turmas do Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção da Faculdade Estácio de Belém concluíram seus estudos em dezembro de 2016.

Diante do exposto, evidencia-se o caráter dinâmico e evolutivo do curso, bem como sua capacidade de atrair e formar alunos com qualidade e em quantidade suficiente para alcançar os objetivos traçados no PDI da Instituição, bem como pelo próprio PPC do curso.

## **OBJETIVOS DO CURSO**

O Curso de Graduação Bacharelado em Engenharia de Produção objetiva formar profissionais da área de Engenharia de Produção com sólida formação científica, matemática e gerencial, capaz de diagnosticar, formular e solucionar problemas relacionados ao projeto, operação e gerenciamento do trabalho e de sistemas de produção, atendendo às demandas da sociedade de forma sustentável.

## **JUSTIFICATIVA**

O Plano Nacional de Educação – PNE está estabelecido para o período de 2011 até 2020. Dentre suas metas, duas estão diretamente relacionadas com a oferta de Cursos de Nível Superior:

Meta 12: Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta.



Meta 13: Elevar a qualidade da educação superior pela ampliação da atuação de mestres e doutores nas instituições de educação superior para 75%, no mínimo, do corpo docente em efetivo exercício, sendo, do total, 35% doutores.

O PNE, por outro lado, não existe apenas como um processo isolado. O desenvolvimento do país também depende destes cursos de nível superior contribuírem da forma mais efetiva possível para o desenvolvimento econômico e social do país.

A sustentabilidade e competitividade do Brasil passa necessariamente pela competição por mercado com potências emergentes, tais como a China e a Índia. Segundo informações do CONFEA, o Brasil possui cerca de 600 mil engenheiros registrados e forma outros 30 mil Engenheiros ao ano. Para efeito de comparação, a China forma 400 mil e a Índia, 300 mil. Projeções da empresa *Pricewaterhouse Coopers* indicam que o Brasil, em 2050, tem potencial para tornar-se a quarta potência econômica do mundo. Entretanto, para que isto aconteça, a demanda anual por novos engenheiros será de 50 mil novos profissionais por ano. Ou seja, há um déficit de cerca de 20 mil engenheiros por ano.

No Estado do Pará, um forte ciclo de exploração de recursos minerais e de agronegócio está se consolidando. Segundo a Federação das Indústrias do Estado do Pará – FIEPA, em seu Guia básico do Estado do Pará, foram investidos em torno de 100 bilhões de Reais no Estado, entre recursos públicos e privados. Estes investimentos estão ligados a obras de infraestrutura ou a investimentos diretos em meios produtivos. Nos anos subsequentes, os investimentos continuam da mesma ordem de grandeza ou superiores. Devido a isto, uma demanda reprimida existe, principalmente para suprir a necessidade dos polos minerais instalados e em instalação.

Assim, a justificativa principal da oferta do curso de Bacharelado em Engenharia de Produção é a formação de profissionais em quantidade e qualidade, capazes de atender às necessidades das empresas, indústrias e de serviços dos grandes centros urbanos, como é o caso do Município de Belém,



bem como dos grandes projetos já existentes e em implantação em todo o território do estado do Pará e da Região Norte como um todo.

Como justificativa final, o curso proposto permite desenvolver não somente atividades de ensino de graduação, mas também aquelas decorrentes das características do curso, como a pós-graduação, a extensão e a pesquisa.

É neste contexto que a Estácio Belém oferta o Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção que deverá servir para formar profissionais que pretendem somar esforços no sentido de promover a aceleração do desenvolvimento da região Norte.

## **PERFIL DO EGRESSO**

De acordo com as às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Engenharia, CNE/CES 11, de 11 de março de 2002, o perfil dos egressos de um curso de engenharia compreende uma sólida formação técnico-científica e profissional geral, que o capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

Com o grande crescimento da indústria, agroindústria, o setor de serviços e o avanço da micro e pequena empresa, a demanda de mercado passou a exigir profissional que agregue os conhecimentos das engenharias, com visão de processo e método, que esteja apto a atuar em áreas específicas, tais como a implantação de sistemas informatizados, métodos para melhoria da eficiência, sistemas de controle dos processos e a implantação da gestão da qualidade nas empresas.

O Bacharelado em Engenharia de Produção forma um profissional capaz de enxergar, de forma holística e não fragmentada, os diversos problemas dos setores em que atua e as tecnologias que são necessárias para resolvê-los, assim como orientar as funções esperadas do engenheiro de Produção: planejamento e operação de sistemas de produção; projeto de sistemas e gerência operacional. Os conceitos embutidos nesta descrição habilitam o Engenheiro de Produção a atuar nas indústrias dos mais diversos ramos e onde haja um setor produtivo. Em sua atuação profissional,



os egressos do curso de Engenharia de Produção, da Faculdade Estácio de Belém, estarão aptos a:

O perfil do egresso está também pautado pelo disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Engenharia, CNE/CES 11, de 11 de março de, aborda também as competências e habilidades a serem desenvolvidas durante a formação, que são contempladas no seu Artigo 4º, e que estabelece o seguinte:

- I - Aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à engenharia;
- II - Projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados;
- III - Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos;
- IV - Planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de engenharia;
- V - Identificar, formular e resolver problemas de engenharia;
- VI - Desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas;
- VI - Supervisionar a operação e a manutenção de sistemas;
- VII - Avaliar criticamente a operação e a manutenção de sistemas;
- VIII - Comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica;
- IX - Atuar em equipes multidisciplinares;
- X - Compreender e aplicar a ética e responsabilidade profissionais;
- XI - Avaliar o impacto das atividades da engenharia no contexto social e ambiental;
- XII - Avaliar a viabilidade econômica de projetos de engenharia;
- XIII - Assumir a postura de permanente busca de atualização profissional.
- XIV- Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência e ao menor custo, considerando a possibilidade de melhorias contínuas.

A Faculdade Estácio de Belém tem por objetivo a excelência na formação de seus engenheiros, profissão está prevista no CBO (Cadastro Brasileiro de Ocupação). Segundo o Conselho Federal de Engenharia Arquitetura e Agronomia (CONFEA) e seus conselhos regionais os CREAS, segue-se abaixo as atividades atribuídas para o exercício da profissão em engenharia, baseado na RESOLUÇÃO N° 1.073, DE 19 DE abril DE 2016.



## **INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO**

Para desenvolver ações de inserção dos acadêmicos no mercado de trabalho e promover a ampliação da sua empregabilidade, o curso possui um Portal de vagas de Estágios e Empregos, o qual é acessado por meio de um sistema informatizado (<http://www.estaciocarreiras.com.br/>). A Coordenação de Estágio e Empregos mantém uma parceria com empresas para a oferta e divulgação de vagas. Encaminha os candidatos, legaliza e acompanha o desenvolvimento dos estágios, como determina a Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008. Estes serviços são prestados gratuitamente. O sistema é seletivo. As vagas são previamente definidas por curso, coeficiente de rendimento, período, sexo e data de formatura. Apenas candidatos que atendam o perfil solicitado pela empresa são encaminhados. Além do contato com os empregadores, os estudantes têm acesso a uma orientação de carreira, dando dicas de como elaborar um bom currículo e de como potencializar as suas qualidades numa entrevista ou processo seletivo.

O egresso do curso de Bacharelado em Engenharia de Produção pode trabalhar em indústrias, agroindústrias, em qualquer ramo do setor produtivo, tais como em setores presentes em outros estados do país, tais como o setor Hidroelétrico, petroquímico, logístico, mineral, etc. além de continuar em programas de pós-graduação *latu- e stricto-senso*.